



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Centro de Letras e Artes**  
**Faculdade de Letras**  
**Pós Graduação em Lingüística**

**BANCO DE TESES 2003 - Doutorado**

**NOME:** FARIA, C. V. S.

**TÍTULO:** ASPECTOS DA MORFOLOGIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 138

**DATA DA DEFESA:** Janeiro/2003

**ORIENTADOR:** Miriam Lemle

**LINHA DE PESQUISA:** Gramática na Teoria Gerativa

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma revisão de estudos sobre classes de palavras em línguas de sinais com o objetivo de depreender os critérios que outorgaram a classificação dos sinais em categorias gramaticais na língua de sinais americana - ASL, língua de sinais britânica - BSL, língua italiana de sinais - LIS e língua brasileira de sinais - LIBRAS. Discutem-se as implicações da análise baseada nas transcrições de glosas de uma língua oral, demonstrando-se que esse tipo de procedimento é responsável pelas inadequações encontradas nas classificações propostas. Procura-se identificar ainda as propriedades distintivas na estrutura morfológica da LIBRAS, considerando-se os conceitos de sinal, estrutura do sinal e raiz.

**NOME:** MELO, M. F. B.

**TÍTULO:** O PROCESSAMENTO DA CO-REFERÊNCIA DO SUJEITO PRONOMINAL EM SENTENÇAS FORMADAS POR VERBOS DE COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA NO PORTUGUÊS DO BRASIL

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 162

**DATA DA DEFESA:** Julho/2003

**ORIENTADOR:** Humberto Peixoto Menezes

**LINHA DE PESQUISA:** Gramática na Teoria Gerativa

**RESUMO:** O trabalho focaliza o processamento das relações co-referenciais entre sujeito pronominal da oração complementar e os seus antecedentes potenciais (sujeito ou objeto) da oração matriz, cujo verbo é de controle do sujeito (auto-centrado), do objeto (outro-centrado), ou de duplo controle (bi-centrado). O objetivo principal do trabalho foi de verificar a natureza das informações acessadas pelo processador na atribuição da co-referência, contribuindo para avançar a compreensão sobre a arquitetura do processo de estabelecimento de relações co-referenciais.

Os experimentos realizados apresentam resultados consistentes que nos permitiram argumentar em defesa de uma arquitetura de processamento da co-referência, em que o processador tem acesso rápido a informações de natureza lexical (propriedades de controle), bem como a informação de natureza morfológica (modo verbal).

**NOME:** RIBEIRO, E. L.

**TÍTULO:** A MODALIDADE E A EVIDENCIALIDADE NUMA ABORDAGEM DE GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 223

**DATA DA DEFESA:** Janeiro/2003

**ORIENTADOR:** Anthony Julius Naro

**LINHA DE PESQUISA:** Língua e Sociedade

**RESUMO:** O trabalho investiga a modalidade e a evidencialidade no português do Brasil. Com base na abordagem teórica preconizada pela obra de Charles Fillmore, especialmente a semântica de frames, e o estudo em gramática de construções. A pesquisa centra-se sobre o evidencial "dizer", com a análise de sua estrutura argumental e dos papéis temáticos de seus argumentos, conforme se apresentam em corpus formado por cláusulas modalizadas em textos jornalísticos escritos. Os resultados indicam que há uma relação entre a estrutura argumental das construções com o evidencial "dizer" e o papel modalizador que tais construções realizam.

**NOME:** SILVA, R.M.P.

**TÍTULO:** ASPECTOS LINGÜÍSTICO-COGNITIVOS DA SÍNDROME DE ASPERGER: PROJEÇÃO, MESCLAGEM E MUDANÇA DE ENQUADRE

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 225

**DATA DA DEFESA:** Novembro/2003

**ORIENTADOR:** Lilian Vieira Ferrari

**LINHA DE PESQUISA:** Mecanismos Funcionais do uso da Língua

**RESUMO:** Esta tese de doutorado buscou estabelecer critérios de identificação das as dificuldades lingüístico-cognitivas apresentadas por pacientes com Síndrome de Asperger. Do ponto de vista lingüístico, não são evidentes problemas estruturais, mas indivíduos com Síndrome de Asperger apresentam dificuldades na compreensão de fenômenos lingüísticos de natureza figurativa, tais como metonímias e metáforas, além de algumas estruturas como sintagmas nominais não-composicionais, construções contrafactuais e piadas. A pesquisa lançou mão de parâmetros baseados na Lingüística Sociocognitiva, através da noções de projeção, mesclagem e mudança de enquadre. Os resultados apontaram para uma relação hierárquica desses fenômenos, o que favoreceu a identificação de graus de severidade da síndrome.

**NOME:** VILLAÇA, A. L. S. O.

**TÍTULO:** CONTRA EXPECTATIVAS EM DISCURSO DE VENDA

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 146

**DATA DA DEFESA:** Novembro/2003

**ORIENTADOR:** Maria Cecília de Magalhães Mollica

**LINHA DE PESQUISA:** Língua e Sociedade

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo o levantamento dos recursos de mitigação empregados na fala das vendedoras em situações de compra e venda. O objetivo é identificar, nas interações, as estratégias de mitigação referentes aos tópicos que apresentam maior complexidade ao serem abordados. São eles: preço, tamanho, falta de mercadoria e aspectos envolvidos na imposição de venda. A análise aborda os pontos envolvidos na mudança de enquadre interativo de fala profissional para fala pessoal, inferências e pistas de contextualização, além de elementos determinantes na exposição da face dos interagentes. Para isso, observaremos o papel discursivo da vendedora e do cliente, além dos atos de fala indiretos responsáveis pelo encaminhamento da interação.

**NOME:** LIMA, R. J.

**TÍTULO:** Hipótese da preservação de elos locais: uma explicação unificada para os deficits de compreensão e produção no agramatismo.

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 133

**DATA DA DEFESA:** Dezembro/2003

**ORIENTADOR:** Celso Vieira Novaes

**LINHA DE PESQUISA:** Gramática na Teoria Gerativa

**RESUMO:** Os estudos de afasias têm muito a contribuir para a compreensão do sistema lingüístico do indivíduo normal. Historicamente, figura de modo proeminente a importância dos estudos da síndrome afásica do agramatismo. Entretanto, percebe-se que essa fonte de dados vem sendo pouco utilizada. Duas dessas razões são a pouca confiabilidade dos dados e a variação nos padrões de perda lingüística. O primeiro objetivo desta tese é argumentar que existem pelo menos alguns conjuntos de dados confiáveis que, por sua vez, demonstram que a variação é apenas aparente. De posse de um padrão regular, é possível construir uma descrição do agramatismo que seja ao mesmo tempo adequada aos dados e uma contribuição para o entendimento do sistema lingüístico do indivíduo normal. Tomando como ponto de partida a idéia de que uma explicação unificada para os deficits de compreensão e produção no agramatismo é viável, o segundo objetivo da tese é apresentar uma hipótese de acordo com essa possibilidade. Utilizando-se do quadro teórico do programa minimalista (Chomsky 1992) em suas versões mais recentes (Chomsky 1998, 1999) propõe-se que a gramática do agramático somente permite relações que sejam locais.

**NOME:** COSTA, A. L. P.

**TÍTULO:** O futuro do pretérito e suas variantes no português do Rio de Janeiro: um estudo diacrônico.

**NÍVEL:** Doutorado

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 132

**DATA DA DEFESA:** Dezembro/2003

**ORIENTADOR:** Vera Lucia Paredes da Silva

**LINHA DE PESQUISA:** Língua e Sociedade

**RESUMO:** Neste trabalho estudamos, do ponto de vista diacrônico, as formas que variam com o futuro do pretérito na expressão do *irrealis* no português informal do Rio de Janeiro. Consideramos como variantes: o futuro do pretérito, o pretérito imperfeito, bem como as perífrases com o verbo 'ir' - 'ia+infinitivo' e 'iria+infinitivo' -, além da variante 'havia de+infinitivo'. Realizamos o estudo de mudança em tempo real de curta duração através de amostras de língua falada do projeto PEUL/UFRJ, e em tempo real de longa duração através de textos teatrais datados do início do século XVIII até o final do século XX. Adotamos o suporte teórico-metodológico da Teoria da Variação e Mudança Lingüística associado a hipóteses de base funcionalista, através dos conceitos de marcação, iconicidade e gramaticalização. A pesquisa constatou que a perífrase com 'ia', apesar de ainda estar em processo de gramaticalização, vem se estabelecendo como forma inovadora em contraponto com a perífrase 'havia de+infinitivo', que caiu em desuso. Paralelamente, o imperfeito e o futuro do pretérito vêm demonstrando um comportamento de oscilação estável.